



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

PROJETO BEM-ME-QUER: DESENVOLVENDO ESTRATÉGIAS DE COMBATE A VIOLÊNCIA
E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE
PINHALZINHO/SC

STYBURSKI, Michelli C. 1; MAHL, Álvaro Cielo².

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A violência e a exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil têm se configurado como um problema social que atinge todas as classes sociais. No que tange a intervenção do poder público em tal problemática, o Brasil tem construído diversas estratégias e documentos que visam inibir tais práticas e instrumentalizar os profissionais para o enfrentamento da violência e exploração sexual infanto-juvenil, dentre os quais: o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Política Nacional de Enfrentamento a Violência Sexual de Crianças e Adolescentes que articulados a Política Nacional de Assistência Social norteiam a atuação profissional. No município de Pinhalzinho, soma-se e integra-se a esta coletividade, o Fórum Municipal Pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes instituído a mais de 15 (quinze) anos tendo como objetivo central o enfrentamento da violência e exploração sexual de crianças e adolescentes..

Objetivo: Investigar a atuação do fórum no município de Pinhalzinho, com o intuito de desenvolver estratégias de combate à violência e exploração sexual de crianças e adolescentes no município de Pinhalzinho/SC.. **Método:** Através da participação nas reuniões do Fórum Municipal e documentos cedidos pela diretoria, foi feito um levantamento das ações já desenvolvidas ao longo de sua história, bem como realizou-se uma pesquisa sobre os principais problemas e fragilidades identificadas pelos representantes quanto ao enfrentamento da violência sexual no município; para cumprir esta etapa realizou-se entrevistas com membros do Fórum bem como com outras pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a problemática em questão (professores de escolas, membros do conselho tutelar, representantes do poder público e judiciário). A partir desta avaliação inicial, foram idealizadas estratégias de intervenção para lidar com as problemáticas, apresentando as entidades e órgãos envolvidos as possibilidades bem como o auxílio em sua implementação e execução posterior.. **Resultados:** O Fórum Municipal Pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes de Pinhalzinho/SC, ao longo de sua história, desenvolveu propostas voltadas para subsidiar ações que contemplassem a conscientização e informação para a sociedade sobre o assunto em destaque, principalmente nas datas alusivas



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

ao dia nacional e estadual de combate a este tipo de violência, priorizando ações que envolvessem a comunidade escolar e através de campanhas na cidade. Os principais problemas/fragilidades indicados foram a falta de uma escuta especializada, ou uma rede de apoio que oriente e acompanhe a realização de denúncia, falta de comunicação entre os serviços, e desempenho efetivo de ações que garantam apoio às vítimas. Entre as possibilidades de intervenção elencadas, destacam-se: melhorias na articulação entre a rede de atendimento a crianças e adolescentes; ações continuadas junto as crianças com trabalho preventivo e informativo; trabalhar equipes e rede de atendimento para receber a demanda das crianças e adolescentes que foram vítimas de violência sexual, fornecendo o conhecimento de registros, protocolos e de escuta qualificada.

Conclusão: Percebe-se deste estudo que o fórum de apoio a esta causa tem muitos campos a alcançar e oferecer a sociedade, é um trabalho que necessita maior participação social, e que também necessita ser mais reconhecido e aderido como forma de enfrentamento. Seria de extrema relevância a participação ativa de mais instituições que venham a auxiliar nesta causa, e que além desta participação exista capacitação/sensibilização de profissionais com abordagem nas áreas de Educação, Justiça e Saúde para informá-los sobre a imensa e invisível problemática da violência.

Palavras-chave: Crianças e Adolescentes; Estratégias de Combate; Exploração Sexual; Violência Sexual.

Contato: Michelli C. Styburski, michelisty@hotmail.com.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.